



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Gabinete do Reitor

## COLEGIADO DO CURSO SUPERIOR EM ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ATA Nº 01/2020

1 Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte, às dez horas, realizou-se reunião remota do Colegiado  
2 do Curso Superior em Engenharia de Alimentos, com a participação dos seguintes membros: professora  
3 Cristiane Reinaldo Lisboa (Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos); Docentes: Claudia  
4 Turik de Oliveira, Denise Olkoski, Guilherme Barcellos de Moura, Kelly de Carvalho Teixeira, Leonardo  
5 Souza da Rosa, Maria Carolina Esmelindro Rodrigues, Marilia Assunta Sfredo, Marlice Salet Bonacina,  
6 Nathalia Cristina Ortiz da Silva, Toni Luis Benazzi, Wagner Luiz Priamo, Valeria Borszcz, Valeria  
7 Espindola Lessa, Giovane Rodrigues Jardim (Diretor de Ensino do IFRS – Campus Erechim); Técnicas-  
8 administrativas representantes do Setor Pedagógico: Juliana Carla Giroto e Daniela Fatima Mariani  
9 Mores; Técnica administrativa representante da Assistência Estudantil: Cristiane Camara. A professora  
10 Andressa Sausen de Freitas justificou sua ausência. A discente Marcelli Powzum Amorim, representante  
11 da turma do 8º semestre participou da reunião. Os demais discentes representantes de turmas, a seguir,  
12 justificaram suas ausências. O link de acesso da webconferência foi o que segue:  
13 <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/cristiane-reinaldo-lisboa>). A seguinte pauta foi discutida: 1)  
14 **Atividades remotas; 2) Mudança de Coordenador do Curso; 3) Assuntos Gerais.** 1) Professora  
15 Cristiane iniciou a reunião agradecendo a participação de todos e informou que os discentes representantes  
16 de turma foram convocados com base na última portaria emitida pela Instituição. A discente Marcelli  
17 Amorim perguntou se há alguma informação sobre o andamento do semestre, após a pandemia. Cristiane  
18 Lisboa e Juliana Giroto informaram que ainda há uma avaliação por parte da Instituição acerca da  
19 elaboração de uma proposta de recuperação das atividades, mas por enquanto, não há nada definido. De  
20 qualquer forma, tranquilizaram os discentes e enfatizaram que os mesmos não serão prejudicados em  
21 nenhum momento e que a qualidade do ensino está completamente assegurada. Juliana ressalta que, como  
22 o calendário acadêmico está suspenso, as atividades devem retomar de onde se iniciou a paralisação, não  
23 havendo prejuízo aos conteúdos já ministrados. Daniela Mores sugere que os discentes realizem os cursos  
24 EaD do IFRS a fim de contar como atividades curriculares complementares (ACC's). Cristiane Camara  
25 repassou algumas informações sobre a Assistência Estudantil e informou: que este Setor continua suas



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Gabinete do Reitor

26 atividades de forma remota através do e-mail ([assistencia\\_estudantil@erechim.ifrs.edu.br](mailto:assistencia_estudantil@erechim.ifrs.edu.br)); que os auxílios  
27 estudantis, até o momento, estão mantidos e sendo pagos normalmente; que este Setor busca, junto à  
28 reitoria, a distribuição de alimentos para os alunos dos cursos técnicos; e a organização de cronograma  
29 para realização de diálogos sobre este momento de pandemia a serem disponibilizados à todos os  
30 estudantes e servidores. Professora Cristiane Lisboa pediu se algum participante tem algum comentário  
31 para à discente, entretanto, não houveram manifestações. O Diretor de Ensino Giovane Jardim iniciou,  
32 neste momento, sua participação na reunião e pediu registro em ATA de que não houve convocação à  
33 Direção de Ensino e ao Núcleo de Educação à Distância do Campus. Professora Cristiane pediu desculpas  
34 e ressaltou que até o momento não era de praxe o convite à Direção de Ensino, mas sim ao Setor  
35 Pedagógico e Assistência Estudantil, como pode ser constatado em outras ATAS. Professor Giovane  
36 sugere que os discentes permaneçam na reunião de colegiado até o seu término, justificando que os  
37 mesmos assinam a ATA completa, mesmo não estando participando até o final da reunião. Da mesma  
38 forma, reforçou que está sendo realizado um estudo sobre a retomada das atividades letivas e também,  
39 informou que as obras do Bloco III do Campus estão sendo retomadas neste momento. Com relação à  
40 participação dos discentes, a Professora Marília justifica que, no Colegiado podem ser discutidas algumas  
41 questões particulares sobre os alunos juntamente com o Setor Pedagógico e Assistência Estudantil, e que  
42 muitos assuntos poderão não serão tratados nesta oportunidade. A partir deste momento a discente  
43 Marcelli Amorim encerrou sua participação na reunião. 1) A professora Cristiane Lisboa informou que a  
44 professora Andressa Freitas está enviando materiais aos alunos, entretanto sem nenhum retorno até o  
45 momento. Professora Marília informou que também enviou materiais aos discentes e somente um aluno  
46 respondeu, entretanto, reforça que os discentes que estão participando dos encontros de forma remota  
47 reportaram a ela um bom aproveitamento dos conteúdos. Professora Nathalia Silva informou que está  
48 enviando vídeo-aulas para os discentes e que houve procura de somente três alunos em relação às listas  
49 de exercícios já postadas. Professora Valeria Borszcz encaminhou alguns artigos para leitura. Professor  
50 Guilherme encaminhou a sugestão de alguns documentários para assistirem e também de um seminário  
51 on-line (com tema de conteúdos) para participarem nas minhas disciplinas de Química de Alimentos e  
52 Análise de Alimentos, entretanto, reforça que nenhum aluno o procurou até o momento. 2) Professora  
53 Cristiane informou que, em função da sua gravidez, estará deixando a Coordenação do Curso no dia trinta  
54 e um de maio de dois mil e vinte. Ressaltou que, em reunião da Área de Alimentos (ATA 09/2018), o  
55 professor Wagner Luiz Priamo se dispôs a assumir a Coordenação após o seu mandato. Novamente, o



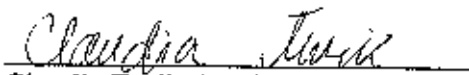
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Gabinete do Reitor

56 professor Wagner colocou o nome à disposição e neste momento, a professora Cristiane consultou os  
57 presentes quanto à concordância do nome. Todos os presentes aprovaram o nome do docente para ocupar  
58 o cargo de Coordenador do Curso Superior em Engenharia de Alimentos a partir do dia primeiro de junho  
59 de dois mil e vinte. Professor Giovane solicitou que o novo coordenador, após o início do seu mandato,  
60 envie à Direção de Ensino o nome de um Coordenador de Curso Substituto. Professora Cristiane também  
61 informou que, em função da sua saída da Coordenação do Curso, também deixará a vaga de membro do  
62 Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso. Assim, sugeriu em reunião o nome da docente Nathalia da  
63 Silva para ocupar uma vaga no Núcleo e reforça estar empolgada com as contribuições que a docentes  
64 poderá trazer ao NDE, em especial, de discussões voltadas à área comum. Todos os presentes concordaram  
65 com o nome da docente Nathalia da Silva, a qual será indicada pela Coordenação do Curso como membro  
66 do NDE. Finalmente, os participantes agradeceram a Professora Cristiane Lisboa pela dedicação à  
67 Coordenação do Curso e desejaram sucesso ao novo Coordenador. De igual forma, Cristiane agradeceu à  
68 todos pela oportunidade em estar à frente do Curso neste período. Nada mais a ser tratado, a Coordenadora  
69 do Curso de Engenharia de Alimentos, Cristiane Reinaldo Lisboa, encerrou a reunião. E, para constar, eu,  
70 Wagner Luiz Priamo, lavrei a presente ATA, que, após lida e aprovada, segue por mim datada e pelos  
71 presentes assinada. Erechim-RS, vinte de maio de dois mil e vinte.



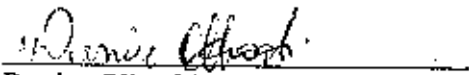
**Cristiane Reinaldo Lisboa**

Coordenadora do Curso de Engenharia de Alimentos



**Claudia Turik de Oliveira**

Docente do Curso de Engenharia de Alimentos



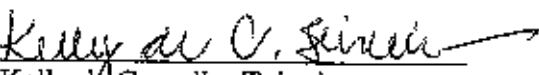
**Denise Olkoski**

Docente do Curso de Engenharia de Alimentos



**Guilherme Barcellos de Moura**

Docente do Curso de Engenharia de Alimentos



**Kelly de Carvalho Teixeira**

Docente do Curso de Engenharia de Alimentos





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Gabinete do Reitor

Leonardo Souza da Rosa  
Leonardo Souza da Rosa  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Maria Carolina Esmelindro Rodrigues  
Maria Carolina Esmelindro Rodrigues  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Marília Assunta Sfredo  
Marília Assunta Sfredo  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Marlice Salete Bonacina  
Marlice Salete Bonacina  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Nathalia Cristina Ortiz da Silva  
Nathalia Cristina Ortiz da Silva  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Toni Luis Benazzi  
Toni Luis Benazzi  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Valeria Borszcz  
Valeria Borszcz  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Valeria Espindola Lessa  
Valeria Espindola Lessa  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Wagner Luiz Priamo  
Wagner Luiz Priamo  
Docente do Curso de Engenharia de Alimentos

Giovane Rodrigues Jardim  
Giovane Rodrigues Jardim  
(Diretor de Ensino do IFRS – Campus Erechim)

Cristiane Camara  
Cristiane Camara  
Técnica administrativa representante da Assistência Estudantil



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Gabinete do Reitor

Daniela Mores

Daniela Fatima Mariani Mores

Técnica-administrativa representante do Setor Pedagógico

Juliana Carla Giroto

Juliana Carla Giroto

Técnica-administrativa representante do Setor Pedagógico

BB

B

BB

BB



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul  
Campus Erechim

COLEGIADO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

ATA Nº 02/2020

1 Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e vinte, às quinze horas e trinta e oito minutos,  
2 na Sala de Webconferência do Coordenador do Curso de Engenharia de Alimentos Wagner Luiz  
3 Priamo (<https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/wagner-luiz-priamo>), foi realizada reunião on-  
4 line do Colegiado do Curso. Além do Coordenador, participaram da reunião, Marília Assunta  
5 Sfredo, relatora da presente ata, os professores: Andre Luiz Bedendo, Andressa Sausen de  
6 Freitas, Claudia Turik de Oliveira, Coriolanu Oliveira Bento Thill, Denise Olkoski, Giovane  
7 Rodrigues Jardim, Guilherme Barcellos de Moura, Igor Guilherme Kunrath, Kelly de Carvalho  
8 Teixeira, Leonardo Souza da Rosa, Maria Carolina Esmelindro Rodrigues, Marlice Salete  
9 Bonacina, Nathália Cristina Ortiz da Silva, Priscilla Pereira dos Santos, Toni Luis Benazzi, Valeria  
10 Borszcz e Valéria Espíndola Lessa; as representantes do Setor Pedagógico: Daniela Fátima  
11 Mariani Mores e Juliana Carla Giroto; a representante do Setor de Assistência Estudantil:  
12 Cristiane Camara; e os discentes Bruna Zanovello Mosená, Josieli Aparecida Vanzo, Marcelli  
13 Powzum Amorim e Mariana Da Cruz De Lima. A docente Gema Luciane Agliardi e o docente  
14 Carlos Frederico Cunha foram convocados, porém, não enviaram justificativa para ausência. A  
15 professora Cristiane Reinaldo Lisboa também foi convocada, mas encontra-se em licença  
16 maternidade. Professor Ronaldo Tremarin, também convocado está em licença para doutorado.  
17 O Coordenador deu boas vindas e iniciou a reunião informando sobre a pauta: **1) definição dos**  
18 **componentes curriculares a serem ofertados na modalidade não presencial conforme disposto**  
19 **na Resolução número trinta e oito (38), de vinte e um de agosto de dois mil e vinte, que visa**  
20 **regulamentar a implementação das atividades pedagógicas não presenciais (APNPs) nos cursos**  
21 **técnicos e superiores no IFRS; 2) definição da carga horária mínima para realização do Estágio**  
22 **Curricular Obrigatório e 3) solicitação da discente Marcelli Powzum Amorim para realização do**  
23 **Estágio Curricular Obrigatório. 1) atividades pedagógicas não presenciais: Wagner explicou**  
24 **sobre a convocação de professores que também fizeram parte do semestre letivo anterior**  
25 **(2019/2) para que não fiquem alheios às decisões somente desse colegiado, já que todos os**  
26 **componentes curriculares da matriz podem ser ofertados e também como uma questão de**  
27 **respeito ao trabalho desses professores no Curso de Engenharia de Alimentos. Wagner ressaltou**  
28 **alguns artigos da referida Resolução, em especial o artigo sete (7), lembrando que o calendário**  
29 **acadêmico continua suspenso e que há a garantia aos estudantes que poderão fazer os**



30 componentes curriculares após a retomada do calendário. O Coordenador sugere que a reunião  
31 seja pautada pelo artigo dez (10), que estabelece no seu parágrafo primeiro que: "A avaliação  
32 sobre quais componentes curriculares são passíveis de serem desenvolvidos por meio de  
33 atividades pedagógicas não presenciais é prerrogativa dos docentes que ministram o  
34 componente, com análise dos colegiados dos cursos, que organizarão a oferta das atividades e  
35 realizarão a escuta dos estudantes às quais se destinam". Todas as informações referentes aos  
36 componentes curriculares (oferta ou não oferta), analisadas por este colegiado ficarão  
37 registradas na Tabela um (1), anexa à ata dessa reunião. Wagner explica que em reunião de  
38 Coordenadores no dia de ontem (vinte e seis de agosto de dois mil e vinte) ficou definido o ciclo  
39 de dez (10) semanas de atividades, as quais se inicia em catorze de setembro e finda em vinte  
40 de novembro. Após a avaliação desse ciclo haverá a possibilidade de oferta de um novo ciclo.  
41 Wagner ressaltou que os componentes curriculares precisam iniciar e finalizar dentro do período  
42 do ciclo previsto, respeitando as especificidades da Resolução trinta e oito. O professor Giovane  
43 Jardim, Diretor de Ensino do IFRS – Campus Erechim foi convidado a falar e disse que a reunião  
44 é importante para dividir as responsabilidades dos professores com todo o colegiado e que tudo  
45 ficará registrado em ata. A oferta do componente será integral em sua carga horária, mas de  
46 forma condensada para serem encaixadas nas dez (10) semanas. Agradeceu o esforço coletivo  
47 de todos e solicitou a observância de toda matriz curricular do curso, mas em especial aos  
48 componentes curriculares que já vinham sendo ofertados no primeiro semestre de dois mil e  
49 vinte. Giovane salientou que a Coordenação em conjunto com o Setor Pedagógico vai elaborar  
50 um horário para os professores que apontarem atividades síncronas, muito provável que seja no  
51 mesmo horário estabelecido para o primeiro semestre letivo de dois mil e vinte, para evitar  
52 choques de horários. Wagner propõe, como encaminhamento, que o nome de cada disciplina da  
53 grade seja lido e que cada docente responsável pelo componente curricular se manifeste quanto  
54 à sua oferta ou não na forma não-presencial. Da mesma forma, abre espaço para que os  
55 presentes também sugiram outras formas de encaminhamento. Não havendo manifestações  
56 contrárias, o encaminhamento se deu como sugerido pelo professor Wagner e, ao final da  
57 reunião o colegiado então deliberará ou não o que for proposto. Wagner informou também que  
58 na semana que vem será aberto edital para os discentes se inscreverem e que as matrículas no  
59 primeiro semestre quando as atividades foram suspensas seguem mantidas. Após a realização  
60 das APNPs e na retomada das atividades letivas os discentes deverão solicitar o aproveitamento  
61 das atividades cursadas durante o ciclo. Salientou que qualquer componente da matriz curricular  
62 pode ser ofertado, inclusive disciplinas Optativas e Tópicos Especiais. Wagner disponibilizou um  
63 intervalo de tempo de quinze minutos para que os presentes fizessem perguntas no chat ou pelo  
64 microfone, em caso de dúvidas e após, as proposições de atividades serão realizadas e as  
65 justificativas registradas na Tabela um (1). Daniela se inscreveu para falar e reforçou a  
66 importância da presença dos estudantes, ressaltando que todos os discentes podem se inscrever  
67 em disciplinas que não estavam matriculados anteriormente e diferenciou a matrícula da  
68 inscrição, esta última regulamentada pela Resolução trinta e oito (38). Salientou que as  
69 atividades não presenciais podem ser contabilizadas como Aproveitamento de Disciplina e que



70 nenhum discente será prejudicado por não fazer as APNPs, principalmente em função das  
71 atividades práticas. Mariana pergunta no chat: "Referente a disciplinas que normalmente teriam  
72 carga horária prática, não serão realizadas, certo?" Wagner responde que muitos componentes  
73 curriculares não poderão ser ofertados em função da necessidade de prática em laboratório, o  
74 que é vedado pela Resolução trinta e oito (38). Mariana agradece a resposta. Marcelli pergunta  
75 no chat "estou preocupada também porque no estágio do curso em que estou muitas disciplinas  
76 seriam práticas". Wagner fala que como está vedada a execução de atividades presenciais, esses  
77 componentes curriculares não poderão ser ofertados, mas que isso será decidido por cada  
78 professor. Marcelli fala que a maioria da turma pergunta todos os dias como serão escolhidas  
79 essas disciplinas, se seria na reunião do colegiado, com a participação dos estudantes. Wagner  
80 responde que será nesta reunião do Colegiado e que é prerrogativa de cada professor definir os  
81 componentes curriculares que podem ser ofertados ou não na modalidade de APNPs, com as  
82 devidas justificativas. Marcelli perguntou se há um número de disciplinas a serem ofertadas?  
83 Wagner respondeu que não há número estabelecido e a definição será feita em reunião. Na  
84 sequência, Wagner sugere que se inicie pelos componentes curriculares dos semestres ímpares  
85 e que os professores indiquem sobre a possibilidade de oferta ou não e que as justificativas  
86 devem ser apresentadas conforme disposto na Resolução número trinta e oito (38). Ficou  
87 acordado que Marília registrará os componentes curriculares a serem ofertados por cada  
88 professor, com sua respectiva justificativa na Tabela um (1), que será anexada a esta ata. Os  
89 professores que ministravam os componentes curriculares do primeiro semestre iniciaram a fala.  
90 Andressa justificou a oferta ou não dos componentes curriculares que ministra e pediu licença  
91 para sair da sala às dezesseis horas e quinze minutos, quando Guilherme Barcellos de Moura  
92 acessou em seu lugar. Nathália solicitou para falar não só a respeito do Cálculo I, mas sobre todos  
93 os componentes curriculares da área da Matemática. Salientou que os professores de  
94 Matemática têm carga horária em quase todos os cursos do Campus e pensaram em ofertar pelo  
95 menos uma disciplina em cada um dos cursos para contemplar a todos. No Curso de Engenharia  
96 de Alimentos e de Engenharia Mecânica os professores pensaram em ofertar Geometria  
97 Analítica e Álgebra Linear, pois não têm pré-requisitos. Com relação ao Cálculo I, Nathália  
98 justificou que os professores da área de Matemática preferem não ofertar por ser um  
99 componente básico para as outras disciplinas da Engenharia e o aproveitamento é melhor de  
100 forma presencial, além da maturidade não tão desenvolvida dos discentes dos semestres iniciais  
101 sobre os estudos dos cálculos. André justificou a não realização do Cálculo III em função da  
102 complexidade dos conteúdos, onde a presença do professor é muito importante. Ressaltou  
103 também que em atividade remota a dificuldade dos discentes seria maior, pois se vê que os que  
104 participam da monitoria aprendem muito mais, o que evidencia a importância da explicação do  
105 conteúdo. Após o relato dos professores da área de Matemática, a professora Kelly explanou a  
106 sua justificativa sobre os componentes curriculares da área de Física. Os demais professores  
107 indicaram suas proposições e justificativas e ao final da discussão sobre quais componentes  
108 curriculares regulares seriam ofertados, seguiu-se a indicação de oferta para componentes dos  
109 semestres pares. Priscilla disse ter uma dúvida sobre a oferta do componente curricular

f  
bb  
Me  
faniel  
3  
HF P.M.  
fanciano  
y  
Mando  
BU  
VSR



110 Metodologia Científica pois não sabe se pode ter uma disciplina sendo disponibilizada em cursos  
111 diferentes. Giovane disse que a oferta pode ser por curso, então não há problema em ministrar  
112 a disciplina no Curso de Engenharia de Alimentos e outro professor ministrar em outro curso.  
113 Após, Wagner perguntou aos presentes se havia alguém interessado em ofertar disciplinas  
114 Optativas e também Tópicos Especiais. O professor Coriolanu se dispôs a ofertar o componente  
115 curricular Inglês Instrumental. Então Wagner leu a relação de todos os componentes curriculares  
116 propostos para serem ofertados e o nome do respectivo professor responsável. Sobre os  
117 componentes curriculares de Mecânica do Materiais, Economia Aplicada à Engenharia de  
118 Alimentos e Administração Aplicada à Engenharia de Alimentos, cujos professores responsáveis  
119 não se encontravam na reunião, ficou acordado que Wagner enviará e-mail questionando sobre  
120 a possibilidade de oferta e as justificativas. Juliana salientou que o componente curricular de  
121 Algoritmos e Programação de Computadores também deve ser consultado sobre a possibilidade  
122 de oferta pela professora Gema Luciane Agliardi. 2) A seguir Wagner tratou a pauta do **Estágio**  
123 **Curricular Obrigatório**, questionando se o Colegiado opta por ofertar ou não. Os participantes  
124 optaram por incluir a oferta do componente curricular de Estágio Curricular Obrigatório. Marcelli  
125 perguntou sobre a possibilidade de ofertar o componente curricular de Trabalho de Conclusão  
126 de Curso I (TCC I) para poder adiantar essa disciplina em função de estar em casa com muito  
127 tempo livre. Wagner explicou que TCC I prevê carga horária prática e devido à especificidade do  
128 componente curricular, acredita não poder ser ofertado em função da limitação da Resolução  
129 trinta e oito. Wagner pontuou que serão vinte e dois (22) componentes curriculares, mais os  
130 quatro (4) que ficaram em aberto para consulta aos professores responsáveis/áreas. Wagner  
131 novamente perguntou se alguém gostaria de se manifestar sobre o rol dos componentes  
132 curriculares a serem ofertados. Daniela se inscreveu e dirigiu a fala para os estudantes,  
133 ressaltando que tivessem bom senso no momento da inscrição nos componentes, fazendo a  
134 análise do seu tempo disponível para conseguir acompanhar os conteúdos e observado possíveis  
135 choques de horário. Após, Wagner solicitou que permanecessem na sala apenas os docentes do  
136 primeiro semestre de dois mil e vinte para deliberar sobre a pauta referente ao Estágio Curricular  
137 Obrigatório. Juliana se inscreveu para falar, cumprimentou a todos e fez um convite para o II  
138 Workshop de Ações Afirmativas organizado pelos três Núcleos do Campus Erechim (NEABI,  
139 NEPGS, NAPNE). Juliana falou sobre as palestras da noite e do dia vinte e oito (28), destacando a  
140 atividade do NAPNE, às catorze horas, com Andrea Poletto Sonza, que fará palestra sobre  
141 acessibilidade de documentos, inclusive no Moodle e convidou todos a participarem. Juliana  
142 informou também sobre a palestra das dezenove horas do dia vinte e oito (28), com a psicóloga  
143 Cris Bruel, organizada pelo NEPGS. Destacou que foi encaminhado por e-mail a Normativa  
144 número cinco (5), da Pró-Reitoria de Ensino que trata da acessibilidade para estudantes com  
145 necessidades específicas nesse tempo de APNPs. Wagner iniciou a pauta referente ao Estágio  
146 Curricular Obrigatório e explicou que Marcelli enviou um e-mail solicitando liberação para  
147 realização do estágio. Wagner fez a leitura do e-mail e explicou que o Núcleo Docente  
148 Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Alimentos se reuniu para verificar a carga horária  
149 total cursada com aprovação pela discente e realizar os cálculos de carga horária mínima exigida

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Jesid', '4', 'p.m.', and 'VAC']*



150 como pré-requisito para o componente curricular Estágio Curricular Obrigatório. Wagner disse  
151 que o curso possui um total de três mil novecentos e vinte (3.920) horas-relógio e destas,  
152 trezentas (300) horas são do Estágio Curricular Obrigatório, que só pode ser realizado após  
153 cumprir setenta e cinco por cento (75%) da carga horária dos componentes curriculares, com  
154 aprovação. Como os membros do NDE tiveram dúvida com relação ao total de carga horária a  
155 ser considerada para integralizar os setenta e cinco por cento de componentes curriculares,  
156 solicitaram à Direção de Ensino orientações, mediante memorando, indicando três opções: a)  
157 três mil novecentos e vinte horas; b) três mil e oitocentas horas (exclui apenas a carga horária  
158 das Atividades Curriculares Complementares (ACCs)) ou c) três mil e quinhentas horas (exclui as  
159 ACCs e o próprio Estágio Curricular Obrigatório). Denise se inscreveu para falar como responsável  
160 pelos estágios no Campus, direcionando seu discurso para a discente Marcelli. Denise disse que  
161 a primeiramente é preciso saber se possui todos os pré-requisitos; depois vem a etapa de  
162 inscrição (matrícula), cujos procedimentos são diferentes dos anteriores à pandemia, uma vez  
163 que os documentos para estágio não são mais assinados. Denise disse também que o Setor está  
164 encaminhando apenas estágios não obrigatórios, mas o estudante estará inscrito no Estágio  
165 Curricular Obrigatório. A Coordenação de Extensão assina um contrato de Estágio Curricular Não  
166 Obrigatório e o Colegiado do Curso precisa aprovar para que a discente possa solicitar validação  
167 no componente curricular de Estágio Curricular Obrigatório, quando as matrículas forem  
168 retomadas. Wagner questiona se é permitido estágio de forma presencial? Denise diz que há  
169 normativa que estabelece que o estágio pode ser de forma presencial desde que tomadas as  
170 medidas de segurança necessárias para o combate ao Coronavírus por parte das empresas.  
171 Denise enviou mensagem no chat informando o e-mail de contato do Setor de Estágios  
172 (estagio@erechim.ifrs.edu.br), caso Marcelli consiga se inscrever no componente curricular.  
173 Wagner leu trechos do ofício resposta enviado pelo Diretor de Ensino, Giovane, em resposta aos  
174 questionamentos do NDE, onde sugere-se que este Colegiado delibere como casos omissos,  
175 observando sempre pela maior facilidade de liberação dos discentes. Wagner solicitou a  
176 manifestação dos colegas e encaminha novamente um convite ao Professor Giovane para que o  
177 mesmo possa entrar na sala de webconferência e participar da reunião. Giovane agradeceu  
178 novamente o convite e explicou como, em conjunto com o Setor Pedagógico, deliberou sobre o  
179 Estágio Curricular Obrigatório da Engenharia de Alimentos. Leonardo se inscreveu para falar e  
180 argumentou sobre a importância da formação mais integral do discente no momento de realizar  
181 o estágio, uma vez que já trabalhou em indústria de alimentos e como contratante de  
182 Engenheiros de Alimentos e conhece as exigências relacionadas ao desempenho dos candidatos.  
183 Salienta que quanto mais preparado o discente estiver com relação ao tripé Ciência, Engenharia  
184 e Tecnologia maiores chances de desenvolver um bom trabalho no estágio, impactando na  
185 reputação do Curso, da Instituição e do próprio discente. Leonardo insiste que os discentes não  
186 podem realizar o estágio sem aprovação nos componentes curriculares relacionados ao eixo das  
187 tecnologias e exemplificou como sendo inadmissível realizar estágio em uma indústria de carnes  
188 sem ter aprovação no componente curricular de Tecnologia de Carnes e Derivados. Juliana  
189 explicou que dialogou com a Direção de Ensino na tentativa de compreender a estrutura da

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Juliana', 'Leonardo', and 'Giovane'.]*



190 matriz e os elementos do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de Engenharia de Alimentos  
191 relacionados ao estágio e disse que entende que quando se tem setenta e cinco por cento de  
192 carga horária como pré-requisito é difícil saber quais componentes curriculares o discente terá  
193 feito e fica complicado afirmar que vai realizar o estágio após integralizar o eixo das tecnologias.  
194 Juliana disse que compreende a questão da tecnologia discorrida pelo professor Leonardo, mas  
195 afirma que é visível como os discentes do Curso de Engenharia de Alimentos são muito bem  
196 preparados na Instituição. Juliana também salienta que quando há a opção de carga horária  
197 mínima de setenta e cinco por cento entende-se que algo ficará faltando e mesmo que o pré-  
198 requisito direcione, fica difícil delimitar quais componentes curriculares serão realizados pelos  
199 discentes. Juliana sugere que em uma futura alteração do PPC poderão ser incluídas essas  
200 questões, mas reforça que o discente terá orientador que pode auxiliá-lo em dificuldades por  
201 não ter feito alguma disciplina e que o curso prepara muito bem seus estudantes. Marcelli  
202 escreveu no chat que dificuldades o estudante sentirá mesmo estando no final do curso. Marlice  
203 se inscreveu para falar como complementação à fala de Juliana e disse que durante a elaboração  
204 do PPC teve-se a preocupação com alguns componentes curriculares, exemplificando a situação  
205 da Marcelli que vai realizar estágio em indústria de carnes e já teve aprovação no componente  
206 curricular de Tecnologia de Carnes e Derivados, mas que dependendo da carga horária  
207 contabilizada poderão haver discentes que farão o estágio sem ter feito a tecnologia  
208 correspondente. Marlice ressalta que se pensa em proteger o discente para que realize suas  
209 atividades o mais bem preparado possível e que o Estágio Curricular Obrigatório entra na matriz  
210 como um componente curricular e deve ser contabilizando na carga horária para o cálculo dos  
211 setenta e cinco por cento. Marlice salienta também que a solicitação de Marcelli seja tratada  
212 como um caso omissos em função da pandemia e que em outra oportunidade seja discutida a  
213 questão da carga horária mínima, pois diminuindo a carga horária necessária para a realização  
214 do estágio pode-se prejudicar o discente, uma vez que se espera que a indústria queira contratar  
215 o estudante após a realização do estágio, e para isso ele precisa estar muito bem preparado.  
216 Giovane disse que os discentes do curso de Engenharia de Alimentos com quem ele teve contato  
217 no componente curricular de Ética e Sociedade já trabalhavam em indústrias ou outros  
218 segmentos e os via muito bem preparados. Josieli diz que já realizou parte dos componentes  
219 curriculares relativos à engenharia, mas já fez todas as tecnologias, com aprovação. Juliana diz  
220 que entende a preocupação do NDE, ela é legítima e correta, mas ao analisar a estrutura do  
221 projeto pedagógico abre uma interpretação com redução da carga horária e isso implica na  
222 realização de menos componentes curriculares. Juliana salienta novamente que o curso de  
223 Engenharia de Alimentos prepara muito bem os discentes, que percebe a preocupação dos  
224 professores com isso e acredita muito no papel do orientador do estágio. Mas reforça que como  
225 o PPC está escrito não há como garantir quais componentes curriculares os estudantes farão.  
226 Giovane disse que logo que recebeu o ofício do NDE compartilhou com o Setor Pedagógico e  
227 decidiram em conjunto para construir o documento. Disse que na representação gráfica do PPC  
228 o Estágio Curricular Obrigatório é enquadrado no décimo primeiro semestre e, por isso  
229 recomendaram a exclusão da carga do referido semestre. Giovane recomendou também rever

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like Josieli, P.M., and others.]*





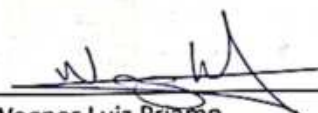


270 solicitou que se faça a análise considerando duas alternativas: a primeira, manter ou não o  
271 Estágio Curricular Obrigatório para o computo da carga horária mínima e a segunda, deliberar  
272 sobre a solicitação de Marcelli. Leonardo falou que enquanto NDE somos totalmente favoráveis  
273 ao estágio paralelo, mas a questão é analisar o quanto o discente está preparado para sair.  
274 Wagner disse que Marcelli teria integralizado com aprovação setenta e quatro vírgula cinquenta  
275 e um por cento (74,51%), considerando três mil e quinhentas horas-relógio, ou seja, exclusão das  
276 ACCs e Estágio Curricular Obrigatório. Giovane concorda com a exclusão das ACCs e Estágio e  
277 salienta que a quarta proposta indicada no ofício resposta foi sugerida para incluir mais uma  
278 possibilidade aos discentes e optou por retirar essa recomendação da pauta a ser deliberada.  
279 Giovane considerou a opção de excluir o Estágio e as ACCs da contabilização para carga horária,  
280 a melhor proposta. Nathália se inscreveu para falar e disse que a solicitação de Marcelli é um  
281 caso delicado e deve ser bem analisado de forma que futuramente seja realizado por todos de  
282 forma igualitária. Nathália ponderou também que como a discente já cursou as disciplinas  
283 tecnológicas e como estamos em tempo de pandemia poderia ser deliberado o caso dela como  
284 omissis e em uma próxima reunião definir os casos gerais. Toni se inscreveu para falar e disse  
285 que para ele não há dúvida na interpretação do PPC, que o Estágio é um componente curricular  
286 e não deve ser excluído para computar carga horária. Toni salientou que ficou com dúvida sobre  
287 a saída para Estágio, se será realizada após a pandemia ou dentro desse período. E como  
288 componente curricular deve ser tratada como foi conduzido até o momento, ou seja, somente  
289 atividades remotas. Toni exemplificou dizendo que não é possível fazer uma visita técnica dentro  
290 da indústria e que o frigorífico, onde Marcelli pretende estagiar pode ser considerado como um  
291 laboratório, onde o discente estará dentro da indústria fazendo a parte prática. Giovane disse  
292 que estava previsto que os discentes não fariam estágio por ser atividade presencial, contudo a  
293 pressão da indústria levou o Reitor Júlio Xandro Rech a emitir um regulamento para liberar o  
294 estágio. Giovane pondera que os servidores estão protegidos, mas não os estudantes e que não  
295 liberaria o Estágio nas circunstâncias atuais, mas como o Conselho Superior liberou, surgiu a  
296 oportunidade para os discentes. Denise concorda com Toni em relação a liberar a disciplina de  
297 estágio que é totalmente prática, mas foi aprovado o regulamento que permite a realização  
298 pelos discentes. Denise ainda ressaltou que não é permitido ao orientador entrar na indústria  
299 para realizar a orientação. Guilherme e Andressa comunicam o professor Wagner que precisarão  
300 se ausentar da reunião a partir deste momento. Wagner expôs os encaminhamentos para decidir  
301 sobre a contabilização da carga horária mínima para realizar o Estágio Curricular Obrigatório:  
302 sendo o primeiro encaminhamento deliberar sobre a carga horária e o segundo sobre a  
303 solicitação de Marcelli. Wagner propôs, para o primeiro encaminhamento, uma enquete com  
304 cinco (5) opções a serem votadas por todos os presentes: a) carga horária de três mil, novecentas  
305 e vinte horas-relógio; b) três mil e oitocentas horas-relógio; c) três mil e quinhentas horas-  
306 relógio; d) abstenção; e e) não membro do Colegiado. O resultado foi: opção a) dois (2) votos  
307 (onze por cento); opção b) cinco (5) votos (vinte e oito por cento); opção c) nove (9) votos  
308 (cinquenta por cento); opção d) uma abstenção (seis por cento); e um não membro. Wagner  
309 seguiu a reunião solicitando a análise do caso da Marcelli, considerando o regime de

A collection of handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Júlio Xandro Rech', 'Wagner', 'Denise', 'Guilherme', 'Andressa', and 'Toni', along with various initials and marks.



310 excepcionalidade da pandemia e a não oferta dos componentes curriculares de forma presencial,  
311 pois Giovane ponderou que caso estivéssemos com o calendário letivo vigente, a estudante já  
312 estaria com a carga horária suficiente para realizar o Estágio. Os encaminhamentos a serem  
313 votados foram: a) flexibilizar a redução da carga horária mínima de setenta e cinco por cento para  
314 setenta e quatro vírgula cinquenta e um por cento, devido à situação da pandemia; b) não  
315 flexibilizar; c) abstenção e d) não membro. O resultado da votação foi: a) quinze (15) votos  
316 (oitenta e oito por cento); b) zero votos; c) um (1) voto (seis por cento) e d) um (1) não membro.  
317 Denise disse que é preciso incluir no Edital de inscrição o componente curricular a opção de  
318 Estágio Curricular Obrigatório. Toni perguntou se deverá constar no edital o nome do professor  
319 orientador do Estágio. Denise disse que no Edital será publicado o nome do professor do  
320 componente curricular, no caso o próprio Coordenador do Curso e, posteriormente, quando o  
321 discente assinar a documentação será indicado o professor orientador do Estágio. Wagner  
322 encerrou a reunião às vinte horas e três minutos, agradecendo a presença de todos e nada mais  
323 havendo a tratar, eu Marilia Assunta Sfredo lavrei a presente ata, que será por todos assinada,  
324 contendo trezentas e vinte e quatro linhas.

  
Wagner Luiz Priamo

Coordenador do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

Andre Luiz Bedendo:

Andressa Sausen de Freitas:

Claudia Turik de Oliveira:

Coriolanu Oliveira Bento Thill:

Denise Olkoski:

Giovane Rodrigues Jardim:

Guilherme Barcellos de Moura:

Igor Guilherme Kunrath:

Kelly de Carvalho Teixeira:

Leonardo Souza da Rosa:

Maria Carolina Esmelindro Rodrigues:

Marilia Assunta Sfredo:

Marlice Salete Bonacina:

Nathália Cristina Ortiz da Silva:

Priscilla Pereira dos Santos:

Toni Luis Benazzi:



Valeria Borszcz:

Valeria Borszcz

Valéria Espíndola Lessa:

Valéria

Setor Pedagógico:

Daniela Fátima Mariani Mores:

Daniela Mores

Juliana Carla Giroto:

Juliana Carla Giroto

Setor de Assistência Estudantil:

Cristiane Câmara:

Cristiane Câmara

Discentes:

Bruna Zanovello Mosena:

Bruna Zanovello Mosena

Joseli Aparecida Vanzo:

Joseli A. Vanzo

Marcelli Powzum Amorim:

Marcelli Powzum Amorim

Mariana da Cruz de Lima:

Mariana da Cruz de Lima

















NB	41	Fenômenos de Transporte II	66	66	0	4	32	Wagner	Sim	Não tem carga horária prática em laboratório e pode ser iniciada em finalizada no ciclo.
NP	42	Instrumentação e Controle de Processos	66	56	10	4	15:24	Cristiane	Não	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro. Além disso, a professora da disciplina está em licença maternidade sem professor substituto em função da pandemia.
NE	43	Tecnologia de Oleaginosas	33	29	4	2	33	Toni	Sim	Sem justificativa.
Carga horária total do semestre			330							
NP	44	Operações Unitárias II	66	58	8	4	41	Wagner	Não	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro.
NB	45	Fenômenos de Transporte III	66	66	0	4	41	Cristiane	Não	Devido à complexidade da disciplina. Além disso, a professora da disciplina está em licença maternidade sem professor substituto em função da pandemia.
NE	46	Tecnologia de Carnes e Derivados	66	50	16	4	33	Marlice	Não	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro.
NB	47	Ciências do Ambiente	33	33	0	2		Toni	Sim	Sem justificativa.
NE	48	Tecnologia de Frutas e Vegetais	66	52	14	4	33	Valeria	Não	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro. Além disso, a professora optou por ministrar aulas nos semestres mais avançados.

8º

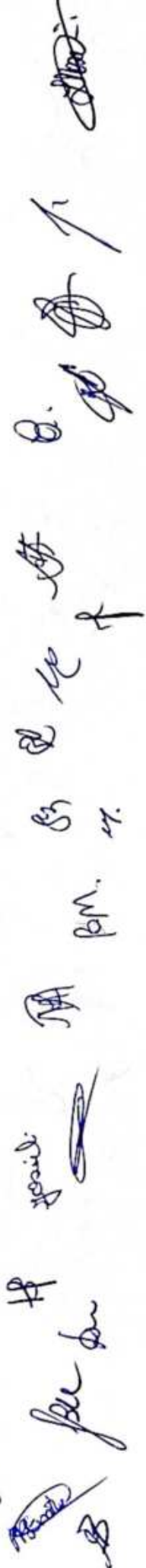
*[Handwritten signature]*

*[Handwritten notes and signatures]*  
 M. P.  
 M.  
 P.M.  
 V.R.

*[Handwritten signature]*

	49	Inglês Instrumental	33	33	0	2	Corionalu	Sim	Não tem carga horária prática em laboratório e pode ser iniciada em finalizada no ciclo.
	Carga horária total do semestre		330						
NP	50	Laboratório de Fenômenos de Transporte	66	12	54	4	Marília, Wagner	Não	Disciplina totalmente prática, sendo impossível ofertar remotamente.
NE	51	Tecnologia de Leites e Derivados	66	44	22	4	Leonardo	Não	Carga horária prática em laboratório é de trinta por cento, cujo objetivo é simular situações que ocorrem na indústria. A prática é fundamental para a aprendizagem e não há condição de substituição remota.
	52	Optativa III - Tecnologia de Produtos Açucarados	33	25	8	2	Valeria	Sim	As atividades práticas em laboratório não excedem os vinte e cinco por cento de equivalência com a disciplina ministrada presencialmente.
NP	53	Operações Unitárias III	66	54	12	4	Cristiane	Não	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro. Além disso, a professora da disciplina está em licença maternidade sem professor substituído em função da pandemia.
NE	54	Engenharia de Bioprocessos	66	56	10	4	Priscilla	Não	Em função da carga horária prática estabelecida no projeto pedagógico do curso ser importante no processo de ensino aprendizagem e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro, não é possível a oferta da disciplina no formato remoto.
NE	55	Tecnologia de Panificação e Massas	33	25	8	2	Valeria	Sim	As atividades práticas em laboratório não excedem os vinte e cinco por cento de

9º


  
 H. J. B. P.M. 17.







de Alimentos		função da alta carga horária dos docentes da área em outras disciplinas. Entretanto, será reavaliada a possibilidade de oferta no próximo ciclo.											
Carga horária total do semestre		331											
NE 62	Trabalho de Conclusão de Curso II	66	10	56	4	59			Não				Não há discentes aptos a cursar a disciplina.
NE 63	Tratamento de Resíduos na Indústria de Alimentos	66	56	10	4	53			Não				Não há discentes aptos a cursar a disciplina.
NE 64	Projetos Industriais	66	66	0	4	53:57			Não				Não há discentes aptos a cursar a disciplina.
Carga horária total do semestre		198											
NE 65	Estágio Curricular Obrigatório	300				**		Wagner	Sim				O Colegiado deliberou para a oferta da disciplina em função de solicitação da discente Marcelli Amorim.
	Atividades Curriculares Complementares	120							Não se aplica				
Carga horária total do curso		3.920											

Componente Curricular	Horas Relógio	C.H. Teórica	C.H. Prática	Aula na semana	Pré-requisitos	Professor	Oferta	Justificativas
Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	33	33	0	2				
Tecnologias da Informação Aplicada à Engenharia	33	7	26	2				
Estatística Aplicada	33	23	10	2	Estatística Básica			

sb

Ⓟ

Ⓟ VEZ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ

Ⓟ









35 Marilia relatou a dificuldade de aprendizagem no tempo de dez semanas, dificultando a  
36 consolidação do conhecimento pelos discentes, e solicitou a ampliação para doze semanas se  
37 possível. Giovane respondeu que concorda com a questão da aprendizagem, mas que o tema foi  
38 para votação na reunião de Coordenadores, sendo muito discutido, mas permaneceu dez  
39 semanas. Giovane disse que levará para a nova reunião de Coordenadores a sugestão de doze  
40 semanas para o terceiro ciclo. Marcelli trouxe algumas demandas/sugestões dos discentes sobre  
41 a ofertas de disciplinas na modalidade remota salientando as disciplinas de Economia Aplicada à  
42 Engenharia de Alimentos e Administração Aplicada à Engenharia de Alimentos, com cerca de vinte  
43 estudantes interessados nas duas disciplinas, uma vez que não possuem pré-requisitos. Marcelli  
44 leu uma lista de disciplinas que os estudantes solicitaram/sugerem em função de não conseguirem  
45 avançar no curso: Mecânica dos Materiais (cinco discentes interessados); Cálculo III (dez  
46 discentes); Engenharia de Bioprocessos (duas discentes, Marcelli e Carine); Estatística Básica;  
47 Álgebra Linear; Fenômenos de Transporte III (três a quatro discentes); Operações Unitárias III  
48 (uma discente) e a oferta de mais disciplinas optativas. Rachel perguntou como funcionarão as  
49 matrículas e sobre a questão das dez semanas, que deveriam ser ampliadas para doze semanas.  
50 Wagner adiantou que para o segundo ciclo não será possível e que para o terceiro ciclo a demanda  
51 será discutida na reunião de Coordenadores. Giovane explicou que a matrícula será semelhante  
52 ao sistema utilizado no primeiro ciclo: o discente solicita, os coordenadores homologam e depois  
53 o resultado é publicado. Marcelli externou a preocupação com as rematrículas que normalmente  
54 ocorriam para os discentes manterem o vínculo com a Instituição. Giovane explicou que o  
55 calendário está suspenso e que todos os discentes que tinham matrícula no momento da  
56 interrupção do semestre letivo continuam com todos os direitos até que o calendário seja  
57 retomado, independentemente de se inscreverem ou não nas APNPs. Os discentes não precisam  
58 se preocupar com as matrículas agora e inclusive continuarão recebendo os auxílios provenientes  
59 da Assistência Estudantil. Wagner ponderou sobre a questão dos discentes se inscreverem em  
60 muitas APNPs e depois abandoná-las ou terem um desempenho insatisfatório, solicitando que  
61 repensassem as escolhas para o segundo ciclo. Rachel e colegas manifestaram interesse em várias  
62 disciplinas, as quais foram enviadas por e-mail para Wagner, que leu as sugestões e encaminhou  
63 para a avaliação dos professores. Wagner abre espaço para manifestações dos presentes. Nesse  
64 momento se iniciou o encaminhamento para a definição das disciplinas a serem ofertadas no  
65 segundo ciclo de APNPs, iniciando o questionamento das disciplinas do primeiro semestre do  
66 Curso de Engenharia de Alimentos. As justificativas foram registradas em tabela anexa a esta ata.  
67 Kelly iniciou apresentando os argumentos para as disciplinas de Física I, II e III. Andressa solicitou  
68 para comentar sobre todas as disciplinas que ministra em função de problemas com internet e  
69 queda de energia no local onde estava. Guilherme também definiu sobre todas as disciplinas que  
70 ministra pelo mesmo motivo. Nathália solicitou para expor suas justificativas para todas os  
71 componentes curriculares que abrangem a área de Matemática. Explicou que a área de  
72 Matemática atenderá uma disciplina de cada curso, e apresenta a mesma justificativa de  
73 Andressa, que preconiza a oferta de disciplinas sequenciais, que são pré-requisitos para outras  
74 que poderão ser disponibilizadas no terceiro ciclo, caso houver. Assim, a área de Matemática  
75 decidiu por ofertar Cálculo I na Engenharia de Alimentos e na Engenharia Mecânica. Nathália  
76 explicou que talvez, em um possível terceiro ciclo, serão ofertadas disciplinas que possuem Cálculo  
77 I como pré-requisito. Os componentes curriculares de Cálculo II e III não serão ofertados nesse  
78 momento, mas após a avaliação da oferta de Cálculo I, a área estudará a possibilidade de oferta  
79 desses componentes em um possível terceiro ciclo. Cláudia também se manifesta explicando que  
80 Estatística Básica não será ofertada no segundo ciclo, mas a possibilidade de oferta para o terceiro

*[Handwritten signatures and initials at the bottom of the page, including names like p.m., janiel, and others.]*



81 ciclo será avaliada. Às dezesseis horas e trinta e um minutos Andressa e Guilherme deixaram a  
82 reunião em função de problemas com energia elétrica e internet, bem como Clarisse, que  
83 justificou sua saída em função de outro compromisso. Marcelli solicitou quebra de pré-requisito  
84 para poder cursar o componente curricular de Tratamento de Resíduos na Indústria de Alimentos  
85 e Wagner informou que no Projeto Pedagógico do Curso não há esta previsão. Juliana interveio e  
86 disse que o Colegiado pode analisar a questão do pré-requisito em função da preocupação da  
87 Marcelli com o avanço no curso e solicita que o colegiado avalie a questão e também que Toni  
88 pensasse sobre a disponibilidade de ofertar o componente curricular. Giovane informou que a  
89 solicitação de revisão de algum tema proposta por um membro do Colegiado em uma reunião é  
90 passível de votação, conforme estabelece a Organização Didática do IFRS e sugeriu que o professor  
91 do componente curricular seja ouvido antes de prosseguir a avaliação do tema apresentado por  
92 Marcelli. Toni explicou que acha importante manter o pré-requisito e disponibilizou o componente  
93 curricular para outro professor ministrar, caso achasse pertinente a quebra de pré-requisito, mas  
94 que ele não se sentia confortável para ofertar sem a discente ter cursado Operações Unitárias III.  
95 Wagner sugeriu que Marília também falasse já que ministra componentes da área de Engenharia,  
96 dentro do curso de Engenharia de Alimentos, e porque a professora Cristiane, que é a titular desse  
97 componente, está em licença maternidade e é somente ouvinte na reunião. Marília explicou que  
98 entende que o pré-requisito não pode ser quebrado, destacando a importância de todos os pré-  
99 requisitos para o avanço adequado dos discentes no curso. Salientou que os conteúdos  
100 ministrados na disciplina de Operações Unitárias III, em especial o tópico sobre secagem, são  
101 fundamentais para o melhor entendimento do componente de Tratamento de Resíduos na  
102 Indústria de Alimentos. Ressaltou que, caso a discente cursasse o componente sem ter estudado  
103 Operações Unitárias III, o aproveitamento dos conteúdos de Tratamento dos Resíduos Industriais  
104 seria prejudicado, principalmente na profundidade dos conceitos e na relação com os  
105 equipamentos para realizar os tratamentos. Marília ressaltou que entende a angústia dos  
106 discentes nesse momento, em especial a dificuldade de avançar no curso, mas avalia que melhor  
107 do que avançar rápido é avançar bem nos componentes para obter uma formação sólida.  
108 Leonardo apontou que não faz sentido encaminhar votação sem ter um professor para ministrar  
109 o componente. Marcelli concordou com Leonardo e disse que discorda da fala de Marília porque  
110 se questiona quando se formará. Nesse momento Maria Carolina escreve no chat: "Internet  
111 falhando muito aqui na minha casa. Já vou adiantar minha manifestação por escrito. Pretendo  
112 oferecer Microbiologia Geral nesse segundo ciclo, pois tem 80% de aproveitamento na forma  
113 teórica e também pela manifestação do interesse dos alunos. Sem limites de mínimo ou máximo  
114 de alunos. Microbiologia de alimentos eu não vou oferecer pois tem 50% de carga horária prática.  
115 Higiene e legislação de Alimentos pretendo oferecer novamente. Com mínimo de 5 alunos e sem  
116 máximo." Priscilla questiona quem será o professor do componente curricular e Nathália pergunta  
117 sobre a votação e reforça que se houver quebra de pré-requisito, tem que decidir quem  
118 ministrará. Giovane explica que essa discussão será posterior ao resultado da enquete. Enildo de  
119 Matos escreve no chat: "Opinião: O PPC é o documento que rege o curso. O mesmo foi discutido  
120 pelo NDE e aprovado pelo Colegiado. Caso haja quebra, para não abrir precedentes e problemas  
121 futuros ao coordenador, que a quebra esteja vinculada ao problema da pandemia". Giovane  
122 esclarece que sim, mas isso será definido após a decisão da quebra ou não do pré-requisito. Os  
123 membros do Colegiado optaram por fazer uma enquete on-line para decidir sobre a questão, com  
124 as seguintes opções: Aprova a quebra de pré-requisito; Não aprova a quebra de pré-requisito;  
125 Abstenção; Não faz parte do Colegiado. O resultado da enquete foi: três votos para a opção  
126 "Aprova a quebra de pré-requisito"; treze votos para a opção "Não aprova a quebra de pré-

Res:  
[Handwritten signatures and initials, including "B.M.", "VAC", "B", "P.M.", "A", "S.", "P.M.", "B", "B"]

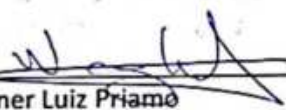


127 requisito"; cinco abstenções; e uma opção "Não faz parte do Colegiado". Assim, ficou estabelecido  
128 que não haverá quebra de pré-requisitos para o componente curricular de Tratamento de  
129 Resíduos na Indústria de Alimentos. Toni disse que se baseou apenas no que está disposto no  
130 Projeto Pedagógico do Curso para negar a quebra do pré-requisito e não ministrar o componente  
131 curricular. Wagner, novamente, abre espaço para manifestações dos presentes. Rafaela  
132 perguntou se os aproveitamentos cursados no primeiro ciclo aparecerão no Sistema de  
133 Informações Acadêmica (SIA) e Giovane disse que sim, e que os dados já estão sendo digitados e  
134 que tudo aparecerá no histórico, inclusive a nota. Nesse momento, a definição dos componentes  
135 curriculares a serem ofertados no segundo ciclo das APNPs foi retomada. Às dezessete horas e  
136 vinte minutos Gema Luciane saiu da reunião. Às dezessete horas e trinta e um minutos Maria  
137 Carolina saiu da reunião e às dezessete horas e cinquenta minutos Kelly saiu da reunião. Para o  
138 componente curricular de Economia Aplicada à Engenharia de Alimentos, Carlos Frederico  
139 explicou que não tem como ministrar em função de sua carga horária comprometida com ofertas  
140 em outros cursos, mas que está tentando substituir um componente no ensino técnico para  
141 ministrar no curso de Tecnologia em Marketing. Dessa forma, seria possível ministrar o  
142 componente para os cursos de Engenharia de Alimentos e Tecnologia de Marketing. Sobre essa  
143 possibilidade avisará na próxima semana, caso haja entendimento que ministrar o componente  
144 nos dois cursos seja possível. Wagner leu o rol de componentes curriculares optativos para que os  
145 professores manifestassem interesse em ministrar. Os professores Coriolanu e Marlice  
146 manifestaram interesse em ofertar um componente curricular cada um, assim contabiliza-se vinte  
147 e seis disciplinas a serem ofertadas no segundo ciclo. Juliana comentou sobre a necessidade de os  
148 professores avaliarem os componentes curriculares que os estudantes trouxeram como  
149 demanda/sugestão. Juliana concorda que todas as justificativas dos professores são legítimas, mas  
150 solicita uma reflexão dos docentes para reavaliar a oferta das APNPs que os discentes sugeriram  
151 e que não foram contempladas. Em especial aqueles componentes curriculares que são pré-  
152 requisitos e que num possível terceiro ciclo poderiam liberar mais opções para os discentes se  
153 inscreverem. Giovane comentou sobre a necessidade de ofertar o Cálculo III e Estatística Básica e  
154 entende que não há justificativa para não ofertar. Rafaela comentou sobre o interesse dos  
155 discentes em cursar Cálculo III e Marcelli expôs a situação de não ter muitas disciplinas para  
156 estudantes do sétimo semestre. Andre ressaltou que em nenhum momento a área da Matemática  
157 citou a carga horária como justificativa para a não oferta das disciplinas de Cálculo II, Cálculo III e  
158 Estatística. As justificativas da não oferta do Cálculo II, Cálculo III e Estatística se dão, assim como  
159 outros colegas já haviam mencionado, devido à complexidade dessas disciplinas e ao período  
160 curto para a realização do conteúdo. No caso específico de Cálculo III, mesmo no formato de  
161 atividades regulares e presenciais os alunos apresentavam muitas dificuldades e não seria  
162 prudente a realização desta disciplina no formato remoto. Enildo afirma que em disciplinas  
163 complexas, o tempo é um fator contra. Nathália relatou que, como a área da Matemática atua em  
164 diversos cursos, é difícil atender a demanda de todos e, sendo assim, a área havia decidido ofertar  
165 o Cálculo I por esta disciplina ser pré-requisito de outras disciplinas que poderiam ser atendidas  
166 em um eventual terceiro ciclo. Enildo resalta que a questão tempo deve ser discutida, caso venha  
167 a ter o terceiro ciclo. Marcelli concorda. Enildo escreve no chat que "a princípio dez semanas é  
168 muito pouco para processar conteúdos extensos e complexos. Para o aprendizado, é massacrante  
169 para o aluno. Além do tempo, há um segundo problema, a garantia de uma boa avaliação em  
170 conteúdos que envolvem cálculos. A angústia é de todos os envolvidos. A angústia do aluno de  
171 terminar o curso e a do professor de quer formar um bom aluno." Marcelli comenta que acha  
172 muito válido que haja esse aumento das semanas e reavaliação para esses casos. Juliana expõem

*[Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'p.n.', 'Marcelli', and 'Enildo', along with various scribbles and initials.]*



173 novamente a necessidade de reflexão sobre as APNPs sugeridas pelos discentes e que não foram  
174 ofertadas, solicitando que os docentes repensem, levando em consideração a questão da retenção  
175 e prioridades, já que isso afeta a vida dos discentes na trajetória do curso. Giovane salienta que  
176 professores se ajudem nos componentes curriculares para não ficar tão pesado para alguns, e  
177 pensar questões acerca do Processo Seletivo e sobre a possibilidade de um terceiro ciclo. Priscilla  
178 questiona Wagner se antes de deliberar pela aprovação seria possível repassar novamente os  
179 componentes curriculares que serão ofertados no segundo ciclo de APNPs. Wagner leu todos os  
180 nomes dos componentes curriculares que serão ofertados e sugere que a decisão da oferta se dê  
181 por aclamação. Nesse momento, Marília solicitou para reconsiderar o componente curricular de  
182 Fenômenos de Transporte I pois, diante dos questionamentos de alguns membros do Colegiado,  
183 decidiu ofertar. Wagner reconsiderou também o componente curricular de Físico-Química e André  
184 o de Cálculo III, totalizando a oferta de vinte e nove componentes. Os membros do Colegiado  
185 aprovaram a oferta de todos os componentes curriculares apresentados e Wagner encerrou a  
186 reunião às dezenove horas e dez minutos, agradecendo a presença de todos. Nada mais havendo  
187 a tratar, eu Marília Assunta Sfredo lavrei a presente ata, contendo cento e oitenta e quatro linhas.



Wagner Luiz Priamo

Coordenador do Curso Superior em Engenharia de Alimentos

Docentes:

André Luiz Bedendo: André Luiz Bedendo  
Andressa Sausen de Freitas: Andressa Sausen de Freitas  
Carlos Frederico de Oliveira Cunha: Carlos Frederico de Oliveira Cunha DANIEL PIRES NUNES  
Claudia Turik de Oliveira: Claudia Turik IFRS Campus Erechim  
Coriolanu Oliveira Bento-Thill: Coriolanu Oliveira Bento-Thill  
Denise Olkoski: Denise Olkoski  
Enildo de Matos de Oliveira: Enildo de Matos de Oliveira  
Gema Luciane Agliardi: Gema Luciane Agliardi  
Giovane Rodrigues Jardim: Giovane Rodrigues Jardim  
Guilherme Barcellos de Moura: Guilherme B. de Moura  
Kelly de Carvalho Teixeira: Kelly de C. Teixeira  
Leonardo Souza da Rosa: Leonardo Souza da Rosa  
Maria Carolina Esmelindro Rodrigues: Maria Carolina Esmelindro Rodrigues  
Marília Assunta Sfredo: Marília A. Sfredo  
Marlice Salete Bonacina: Marlice S. Bonacina  
Nathália Cristina Ortiz da Silva: Nathália  
Priscilla Pereira dos Santos: Priscilla Pereira dos Santos  
Toni Luis Benazzi: Toni Luis Benazzi  
Valeria Borszcz: Valeria Borszcz

Valéria Espíndola Lessa: Valéria B.

Setor Pedagógico:

Clarisse Hammes Perinazzo: Clarisse Perinazzo

Juliana Carla Giroto: Juliana Carla Giroto

Setor de Assistência Estudantil:

Fernanda Zatti: Fatti

Discentes:

Bruna Zanovello Mosena: Bruna Zanovello Mosena

Josieli Aparecida Vanzo: Josieli A. Vanzo

Marcelli Powzum Amorim: Marcelli Powzum Amorim

Rachel Guerrato: Rachel Guerrato

Rafaela Schoeitzer Elias: Rafaela Schoeitzer Elias



ANEXO À ATA 03/2020 – COLEGIADO DO CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS

**TABELA 1: OFERTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES NÃO PRESENCIAIS PARA O CURSO DE ENGENHARIA DE ALIMENTOS – SEGUNDO CICLO**

Sem Núcleo N°	Componente Curricular	Horas Relógio	C.H. Teórica	C.H. Prática	Aula na semana	Pré-requisitos	Docente	Oferta	Número de inscritos		Justificativas
									Mínimo	Máximo	
NB 1	Física I	66	52	14	4		Kelly	Não	-	-	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro.
NB 2	Química Geral e Inorgânica	66	54	12	4		Andressa	Sim	5	50	
NB 3	Cálculo I	66	66	0	4		Nathalia	Sim	Sem mínimo	30	Consta na Ata 02/2020.
NE 4	Introdução à Engenharia de Alimentos	33	33	0	2		Wagner	Sim	5	15	Não possui atividade prática e é desenvolvida pelo Coordenador do Curso.
NB 5	Leitura e Produção Textual	33	33	0	2		Coriolanu	Sim	5	30	Oferta para auxiliar na produção de textos de outros conteúdos, de outras disciplinas.
NB 6	Desenho Técnico	66	34	32	4		Toni	Não	-	-	Disciplina pensada

1º



















																			décimo primeiro.
39	Tópicos de Biologia Aplicada a Alimentos	33				2	*												Não tem carga horária prática em laboratório e pode ser iniciada em finalizada no ciclo.
NE	40	Análise Sensorial de Alimentos	66	40	26	4	27	Marlice	Não										Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro. Além disso, os dados obtidos em laboratório são utilizados para trabalhar o conteúdo de estatística na disciplina.
NB	41	Fenômenos de Transporte II	66	66	0	4	32	Wagner	Não										Não tem carga horária prática em laboratório e pode ser iniciada em finalizada no ciclo.
NP	42	Instrumentação e Controle de Processos	66	56	10	4	15;24	Cristiane	Sim										Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro. Além disso, a professora da disciplina está em licença maternidade


p.m.



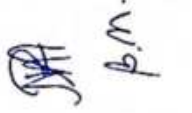








Carga horária total do semestre		330																	finalizada no ciclo.
NP	50	Laboratório de Fenômenos de Transporte	66	12	54	4	45	Márcia, Wagner	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Disciplina totalmente prática, sendo impossível ofertar remotamente.
NE	51	Tecnologia de Leites e Derivados	66	44	22	4	33	Leonardo	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Carga horária prática em laboratório é de trinta por cento, cujo objetivo é simular situações que ocorrem na indústria. A prática é fundamental para a aprendizagem e não há condição de substituição remota.
	52																		
NP	53	Operações Unitárias III	66	54	12	4	45	Cristiane	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	-	Em função de carga horária prática e para manter a equivalência com as atividades presenciais, baseado nos Artigos quarto e décimo primeiro. Além disso, a professora da disciplina está em licença maternidade sem professor substituto em função da pandemia.
NE	54	Engenharia de	66	56	10	4	19,45	Priscilla	Sim	Sem mínimo	Sem máximo								A professora acredita

9º





																			que haverá alunos e poderá ser ofertada de modo não presencial.
NE	55	Tecnologia de Panificação e Massas	33	25	8	2	33	Valeria	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	Já ofertada no primeiro ciclo.	
		Carga horária total do semestre	330																
NP	56	Análise e Simulação de Processos	66	52	14	4	53	Márlia	Não	-	-	-	-	-	-	-	-	Devido à complexidade da disciplina, que envolve conceitos de Fenômenos de Transporte, Operações Unitárias, Engenharia Bioquímica, Tecnologias e Cálculos para depois simular em softwares. Com apenas vinte e cinco por cento de atividades síncronas fica muito difícil a aprendizagem dos conteúdos pelos discentes.	
NB	57	Economia Aplicada à Engenharia de Alimentos	66	66	0	4		Carlos Frederico	Sim									Não será ofertada neste primeiro ciclo em função da alta carga horária dos docentes da área em outras disciplinas. Entretanto, será reavaliada a	

10°

*[Handwritten signatures]*

*[Handwritten notes and signatures on the right margin, including 'B.', 'AF', 'B', 'p.m.', and other illegible marks.]*







